



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ECONOMIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

FAGNER ROCHA DE QUEIROZ

**UMA ANÁLISE DE COMPONENTES DE CRESCIMENTO DA
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAHIA ENTRE 2007 E 2015**

Salvador

2018

FAGNER ROCHA DE QUEIROZ

**UMA ANÁLISE DE COMPONENTES DE CRESCIMENTO DA
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAHIA ENTRE 2007 E 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Área de concentração: Economia regional.

Orientador: Prof. Dr. Lívio Andrade Wanderley.

Salvador

2018

Ficha catalográfica elaborada por Vânia Cristina Magalhães CRB 5- 960

Q3	<p>Queiroz, Fagner Rocha de</p> <p>Uma análise de componentes de crescimento da indústria de transformação da Bahia entre 2007 e 2015./ Fagner Rocha de Queiroz. – Salvador, 2018.</p> <p>59 f. il.; graf.; fig.; quad.; tab.</p> <p>Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Faculdade de Economia, Universidade Federal da Bahia, 2018.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Lívio Andrade Wanderley.</p> <p>1. Economia regional. 2. Indústria de transformação. 3. Indústria – Bahia. I. Wanderley, Livio Andrade. II. Título. III. Universidade Federal da Bahia.</p> <p>CDD – 338.098142</p>
----	--

FAGNER ROCHA DE QUEIROZ

**UMA ANÁLISE DE COMPONENTES DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE
TRANSFORMAÇÃO DA BAHIA ENTRE 2007 E 2015**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Aprovado em 19 de fevereiro de 2018.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Lívio Andrade Wanderley.
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Prof. Dr. Paulo Antônio de Freitas Balança
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Prof. Me. Ihering Guedes Alcoforado de Carvalho
Universidade Federal da Bahia - UFBA

RESUMO

Essa monografia tem como objetivo fazer uma análise de componentes de crescimento da indústria de transformação na Bahia por mesorregiões durante o período de 2007 a 2015, utilizando-se a metodologia *shift and share*, versão de Dunn. Por meio dessa metodologia é possível apreender o dinamismo ou não dinamismo de uma indústria influenciado por fatores gerais, do estado como um todo; estruturais, referente a estrutura produtiva local do setor analisado; e regional, que diz respeito aos aspectos locais da mesorregião. A variável base utilizada foi o nível de emprego; as informações referentes a essa variável foram obtidas através da base de dados da *Relação Anual de Informações Sociais* (RAIS), disponível no site do *Ministério do Trabalho*. Por meio da análise realizada utilizando-se a ferramenta acima, pode ser visto que apresentou dinamismo simultaneamente nas sete mesorregiões do estado no período considerado, somente os setores de *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de produtos diversos*, em um total de vinte e quatro setores pesquisados.

Palavras-chave: Indústria de transformação. Mesorregiões. Metodologia *shift and share*. Dinamismo. Não dinamismo.

ABSTRACT

This monograph aims to make an analysis of the growth components of the transformation industry in Bahia by mesoregions during the period from 2007 to 2015, using the shift and share methodology, Dunn's version. By means of this methodology it is possible to divide the dynamism or not dynamism of an industry into general factors, of the state as a whole; structural, referring to the local productive structure of the analyzed sector; regional level, which concerns the local aspects of the mesoregion. The base variable used was the level of employment; the information related to this variable was obtained through the Annual Social Information Relation database (RAIS), available on the website of the Ministry of Labor. By means of the analysis performed using the above tool, it can be seen that it showed dynamism simultaneously in the seven mesoregions of the state in the considered period, only the sectors of Manufacture of food products; Manufacture of non-metallic mineral products; Manufacture of metal products, except machinery and equipment and Manufacture of miscellaneous products in a total of twenty four sectors surveyed.

Key words: Transformation industry. Meso-regions. Shift and share methodology.
Dynamism. Not dynamism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1:	Estrutura da economia baiana: 2014	12
Gráfico 2:	Composição da indústria baiana por Valor Adicionado: 2010 – 2014	13
Quadro 1:	Matriz de informações	20
Quadro 2:	Matriz de Taxa de Crescimento	21
Quadro 3:	Indústria de Transformação segundo divisão CNAE	24
Figura 1:	Mapa da Bahia por mesorregiões	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Composição das exportações baianas: 2007 – 2016	14
Tabela 2:	Composição das importações baianas: 2007 – 2016	14
Tabela 3:	Balança comercial baiana em milhões de US\$ FOB: 2007 – 2016	15
Tabela 4:	Participação dos estados no PIB brasileiro: 2007 – 2010	15
Tabela 5:	Participação dos estados no PIB brasileiro: 2010 – 2014	17
Tabela 6:	Participação das Componentes do <i>Modelo Shift-Share</i> na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Extremo Oeste Baiano no período de 2007 a 2015	29
Tabela 7:	Participação das Componentes do <i>Modelo Shift-Share</i> na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Vale São Franciscano da Bahia no período de 2007 a 2015	32
Tabela 8:	Participação das Componentes do <i>Modelo Shift-Share</i> na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Centro Norte Baiano no período de 2007 a 2015	34
Tabela 9:	Participação das Componentes do <i>Modelo Shift-Share</i> na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Nordeste Baiano no período de 2007 a 2015	36
Tabela 10:	Participação das Componentes do <i>Modelo Shift-Share</i> na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Metropolitana de Salvador no período de 2007 a 2015	39
Tabela 11:	Participação das Componentes do <i>Modelo Shift-Share</i> na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Centro Sul Baiano no período de 2007 a 2015	41
Tabela 12:	Participação das Componentes do <i>Modelo Shift-Share</i> na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Sul Baiano no período de 2007 a 2015	43

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	PERFIL DA ECONOMIA BAIANA	10
2.1	ASPECTOS GERAIS	10
2.2	DESEMPENHO DA INDÚSTRIA BAIANA	12
2.3	DESEMPENHO ECONÔMICO BAIANO NO CONTEXTO NACIONAL: 2007 – 2014	15
3	ASPECTOS TEÓRICOS DO MODELO SHIFT AND SHARE	18
4	DADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS	24
4.1	ATIVIDADES SETORIAIS	24
4.2	MESORREGIÕES BAIANAS	25
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	28
5.1	MESORREGIÃO DO EXTREMO OESTE BAIANO	28
5.2	MESORREGIÃO DO VALE SÃO FRANCISCANO DA BAHIA	30
5.3	MESORREGIÃO DO CENTRO NORTE BAIANO	33
5.4	MESORREGIÃO DO NORDESTE BAIANO	35
5.5	MESORREGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR	38
5.6	MESORREGIÃO CENTRO SUL BAIANO	40
5.7	MESORREGIÃO SUL BAIANO	42
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
	REFERÊNCIAS	47
	APÊNDICES	49

1 INTRODUÇÃO

O setor industrial é de grande relevância para a economia baiana, sendo constituído sobretudo pela indústria de transformação que se encontra concentrada na zona metropolitana de Salvador; abrange, entre outros, os segmentos químico, petroquímico e de automóveis.

Partindo da ideia amplamente aceita que o desempenho e o crescimento de uma indústria é dependente de diversos fatores internos e externos a essa indústria, objetivou-se com essa pesquisa fazer uma análise de componentes de crescimento da indústria de transformação na Bahia durante o período de 2007 a 2015 por mesorregiões, utilizando a metodologia *shift and share*, versão de Dunn; o período tratado coincide com o início do segundo mandato presidencial de Luís Inácio Lula da Silva (2007) e o início do segundo mandato presidencial de Dilma Rousseff (2015).

Por meio da metodologia *shift and share* é possível verificar o dinamismo ou não dinamismo das indústrias em aspectos globais, estruturais e regionais, e assim verificar quais desses aspectos contribuíram a favor ou contra a indústria no período. A metodologia, entretanto, possui limitações, não devendo seus resultados serem vistos como conclusivos; apesar disso é bastante utilizada em trabalhos dessa natureza.

O modelo *shift and share* utiliza uma variável base para o desenvolvimento da análise; nessa pesquisa em específico, a variável empregada foi o nível de emprego formal em cada um dos setores industriais e em cada mesorregião do estado baiano. Os dados referente ao nível de emprego foram obtidos através da base de dados da *Relação Anual de Informações Sociais* (RAIS) disponível no site do *Ministério do Trabalho*; a indústria de transformação da Bahia foi constituída através de vinte e quatro setores, conforme divisão da CNAE que é a classificação oficialmente adotada pelo *Sistema Estatístico Nacional* para a produção de estatísticas por tipo de atividade econômica e pela *Administração Pública* para a identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoas jurídicas.

Esse trabalho monográfico possui, além dessa introdução, mais quatro capítulos, os quais são: capítulo 2 – Perfil da Economia baiana: nesse capítulo é apresentado, em termos gerais, a estrutura econômica baiana, seu desempenho e sua posição no contexto nacional em anos

recentes. Capítulo 3 – Modelo *shift and share*: aqui é apresentado a teoria por trás desse modelo e o seu instrumental matemático. Capítulo 4 – Dados e Procedimentos Adotados: nesse capítulo é feita uma descrição sucinta das sete mesorregiões baianas e a Divisão CNAE da indústria de transformação do estado. Capítulo 5 – Análise dos Resultados: nessa parte é exposto os resultados obtidos com a metodologia *shift and share*, evidenciando quais os setores que tiveram bom desempenho e quais tiveram mal desempenho em cada uma das sete mesorregiões baianas no período de análise e se os fatores globais, referente ao estado como um todo; estruturais, referente a estrutura produtiva da indústria; e locais, referente aos fatores locais que podem influenciar a dinâmica produtiva foram favoráveis ou desfavoráveis ao dinamismo do segmento industrial em análise. Por fim, o capítulo 6 – Considerações Finais: nesse capítulo são apresentadas as conclusões obtidas com a pesquisa.

2 PERFIL DA ECONOMIA BAIANA

Este capítulo visa apresentar o desempenho e as principais características da economia baiana em anos recentes, com destaque para o setor industrial; não se propõe, entretanto, a explicar os fatores condicionantes dessa dinâmica.

2.1 ASPECTOS GERAIS

Segundo Sampaio (2012), a Bahia entrou no século XXI com grandes desafios para seu desenvolvimento econômico; a economia estava espacialmente concentrada em torno de cinco municípios (Salvador, Camaçari, São Francisco do Conde, Feira de Santana e Simões Filho) que juntos representavam 50,81% do PIB do estado no ano de 2004 e no ano de 2009 ainda representavam 48,15%.

Salvador, apesar de ser a capital e possuir o maior PIB do estado, não representa uma potência industrial local, tendo sua atividade econômica fortemente dependente do setor de serviços, conforme dados do IBGE¹, respondendo este por mais de 70% do PIB do município.

A cidade de Feira de Santana, conforme ocorreu com outros municípios do estado, passou por um intenso processo de industrialização na década de 1970; nela se encontra instalado o *Centro Industrial de Subaé*, o terceiro maior parque industrial da Bahia. A indústria de transformação² local é até certo ponto bem diversificada, tendo como principais atividades a produção de papel e celulose, produtos de transporte, metalúrgicos, químicos, automotivos e aeronáuticos.

A cidade de São Francisco do Conde tem sua atividade industrial dependente quase que exclusivamente da *Refinaria Landulpho Alves-Mataripe (RLAM)* instalada na região na década de 1950 pela Petrobrás.

Em Camaçari se encontra um dos maiores polos petroquímicos da América Latina, instalado no ano de 1978; a cidade possui atualmente, além das tradicionais empresas do ramo

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

² Entende-se como Indústria de transformação o setor industrial que transforma matéria-prima em produtos finais ou insumos para outras indústrias.

químico/petroquímico, importantes empreendimentos de outros segmentos, com destaque para a *Ford Nordeste*, empresa americana fabricante de veículos e a *Continental*, empresa alemã que produz pneus. Esse polo industrial tem um peso enorme no PIB do município, respondendo por boa parte de sua arrecadação tributária.

A cidade de Simões Filhos tem como principal destaque em sua matriz industrial o *Centro Industrial de Aratu (CIA)*, no qual se encontra o *Porto de Aratu* e diversas empresas do segmento químico, metalúrgico, minerais não metálicos, plásticos e eletroeletrônicos.

Teixeira e outros (2011) afirmam que diante do quadro de concentração setorial e espacial que caracteriza a economia baiana, desde meados da década de 1990 os governantes baianos têm buscado diversificar e promover uma maior interiorização da matriz industrial do estado por meio de incentivos para a atração de investimentos em diversos setores, como o têxtil, calçados, eletrônicos, automobilísticos, entre outros. Apesar dessas medidas, os resultados não tem sido significativos e a Região Metropolitana de Salvador (RMS) continua tendo forte predominância, porque aí estão localizadas as grandes indústrias do ramo químico, metalúrgico e automobilístico. A RMS também é a principal geradora de empregos formais do estado, concentrando mais da metade dos empregos gerados no ano de 2007.

Apesar disso, conforme Pessoti e Pessoti (2015), nos anos 2000 ocorreram significativas mudanças na estrutura produtiva do estado da Bahia, derivadas de dois fatores principais. O primeiro deles se refere a rigorosa política macroeconômica do Governo Federal, a qual priorizava a proteção da moeda contra desvalorizações e objetivava uma meta inflacionária extremamente baixa; tal política acabou por prejudicar alguns setores econômicos no país, inclusive na Bahia. O segundo fator se refere a política de atração de indústrias.

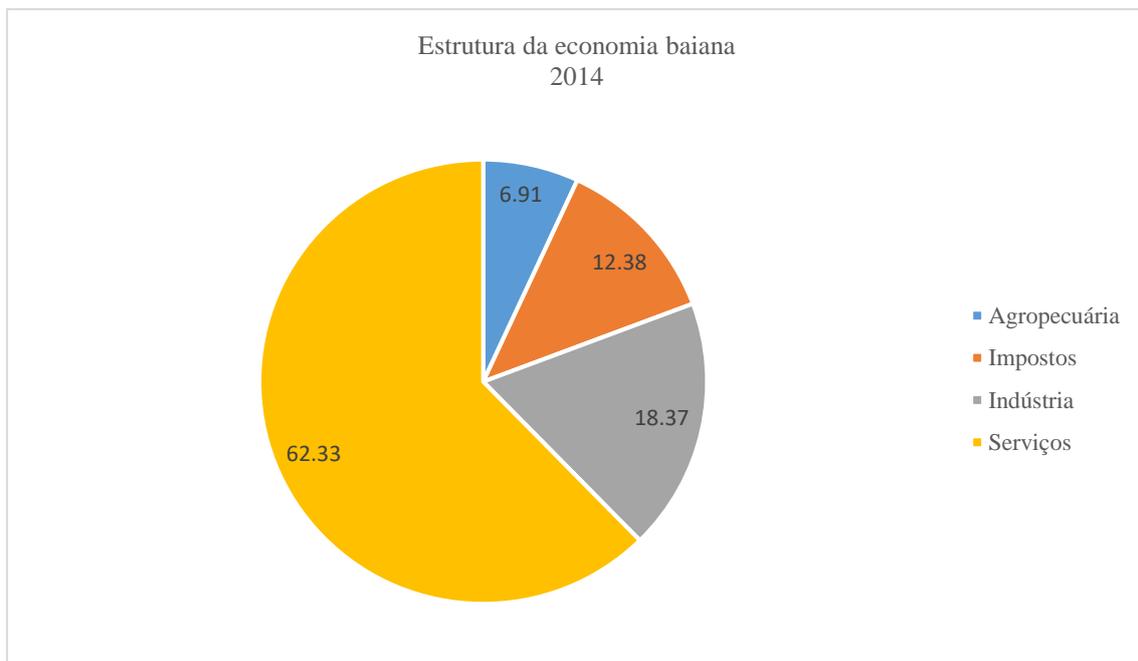
Tal política, a partir de 2001, viabilizou o lançamento do *Desenvolve* que, segundo Pessoti e Pessoti (2015), se trata de uma política de atração de investimentos para estimular fluxos de produção e renda para o estado; houve assim um maior impulso para a expansão e diversificação da estrutura industrial baiana. No período de 2000 a 2010 foram realizados no estado mais de R\$ 42 bilhões em investimentos industriais que geraram cerca de 160 mil empregos diretos. As empresas foram atraídas principalmente pelas isenções fiscais; merecem

destaque entre elas a *Ford* e suas sistemistas³; a *Veracel celulose*, maior produtora de celulose do mundo; a *Monsanto* e as empresas do ramo de calçados.

2.2 DESEMPENHO DA INDÚSTRIA BAIANA

No ano de 2014, conforme dados da Superintendência de Estudos Econômicos (SEI), a estrutura econômica baiana era composta principalmente pelo Setor de Serviços, englobando este 62,33% do PIB do estado; dentro deste setor se destacam os segmentos de Administração Pública, Comércio e Atividades Imobiliárias. Depois vem o Setor industrial representando 18,37%; nesse setor merece destaque a Indústria de Transformação e de Construção Civil. Os impostos, que conforme a metodologia utilizada, também entram no cálculo do PIB corresponde a 12,38%. Por fim o Setor Agropecuário, composto principalmente pela agricultura, corresponde a 6,91% do PIB baiano.

Gráfico 1 – Estrutura da economia baiana: 2014



Fonte: Elaboração própria (2017) a partir de números de SEI (2014)

Durante o ano de 2010, segundo dados da SEI, houve uma expansão industrial na Bahia, motivada, sobretudo, por um aumento da capacidade instalada, a qual foi registrada também na indústria nacional; vários segmentos dentro deste setor apresentaram crescimento, com

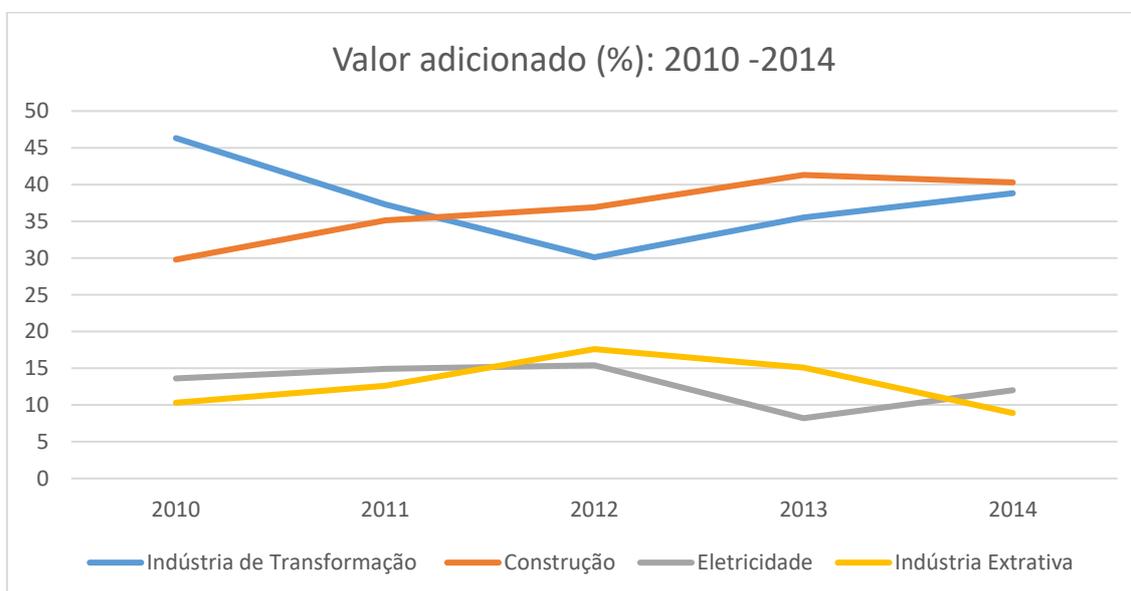
³ Empresas que formam com a Ford um sistema de produção.

destaque para *refino de petróleo e produção de álcool* (22,6%), *minerais não metálicos* (11,4%), *produtos químicos* (9,8%) e *metalurgia básica* (9,3%).

A partir do ano de 2011 a Indústria de transformação baiana começou a passar por dificuldades, impactando negativamente o PIB industrial do estado devido a sua forte participação neste montante; isso foi decorrente do baixo desempenho do *segmento de produtos químicos e refino de petróleo* por conta da forte elevação dos preços de insumos necessários ao setor químico/petroquímico no mercado internacional, ao passo que os preços administrados desses produtos no mercado nacional teve apenas pequenos reajustes.

O gráfico abaixo, o qual apresenta o comportamento da indústria baiana durante o período de 2010 a 2014 por Valor Adicionado⁴(VA), mostra que a indústria de transformação perdeu fortemente participação no VA ao longo dos anos de 2010 a 2012, tendo apresentado uma recuperação em seguida.

Gráfico 2 – Composição da indústria baiana por Valor Adicionado: 2010 - 2014



Fonte: Elaboração própria (2017) a partir de números de SEI (2010, 2011, 2012, 2014)

As exportações baianas estão altamente concentradas em bens intermediários, representando estes mais de 80% do exportado pelo estado no ano de 2016. Dentro deste segmento, o destaque são os insumos industriais que, conforme dados do Ministério da Indústria,

⁴ Valor agregado aos insumos durante o processo de produção.

Comércio exterior e Serviços (MDIC), abrangem mais da metade do montante total de produtos enviados pelo estado ao exterior. A tabela abaixo mostra a composição das exportações baianas em termos percentuais por grandes grupos durante o período de 2007 a 2016.

Tabela 1 – Composição das exportações baianas: 2007 – 2016

Segmento/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Bens de capital	0,80	0,82	0,47	0,71	0,64	3,90	4,27	0,61	0,59	0,56
Bens intermediários	70,29	71,12	77,95	73,74	73,57	70,09	68,81	75,34	83,09	80,73
Bens de consumo	14,41	11,25	9,39	9,19	6,93	6,10	10,88	8,21	8,57	11,60
Combust. e lubrificantes	13,41	15,29	10,96	15,10	17,72	18,87	14,93	14,55	6,77	6,03
Demais operações	1,09	1,34	1,23	1,27	1,14	1,04	1,10	1,29	0,99	1,08
Total	100	100*⁵	100							

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2017)

Assim como as exportações, as importações baianas também são compostas principalmente por bens intermediários, porém em proporções menores, mostrando um maior equilíbrio entre os diferentes segmentos.

Tabela 2 – Composição das importações baianas: 2007 – 2016

Segmento/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Bens de capital	25,35	16,58	22,18	20,54	18,55	17,21	20,41	18,68	16,98	21,63
Bens intermediários	44,52	46,25	41,93	42,20	45,64	43,82	42,68	36,88	38,98	39,53
Bens de consumo	11,68	12,47	15,21	15,79	15,48	18,03	15,13	14,12	10,36	7,72
Combust. e lubrificantes	18,45	24,70	20,68	21,47	20,33	20,93	21,77	30,32	33,68	31,13
Demais operações										
Total	100									

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2017)

A Balança comercial baiana no período de 2007 a 2012 obteve saldo fortemente positivo; porém a partir do ano de 2013 a diferença entre exportações e importações se reduziu

⁵ Valor aproximado.

bruscamente, atingindo até mesmo um déficit comercial (ou seja: importações > exportações) no ano de 2015.

A Bahia exporta principalmente para a China, Estados Unidos, Argentina e Holanda e importa sobretudo da Argentina, Argélia, China e Estados Unidos.

Tabela 3 – Balança comercial baiana em milhões de US\$ FOB: 2007 – 2016

Discriminação/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações	7.408	8.698	7.010	8.879	11.016	11.267	10.091	9.309	7.883	6.776
Importações	5.414	6.309	4.672	6.705	7.743	7.764	8.888	9.280	8.286	6.151
Saldo	1.994	2.389	2.338	2.174	3.273	3.503	1.203	0.029	-0.403	0.625

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2017)

2.3 DESEMPENHO ECONÔMICO BAIANO NO CONTEXTO NACIONAL: 2007 – 2014

A Bahia, no ano de 2007, conforme números do IBGE, teve um PIB em valores correntes de R\$ 115,3 bilhões, representando 4,1% do PIB nacional, ocupando assim a 6ª posição entre os estados do Brasil. No ano de 2010, conforme dados da SEI, o montante foi de R\$ 154 bilhões. A Bahia no período em questão, perdeu participação na economia nacional, indo de 4,1 para 4,0%, porém se manteve na 6ª colocação entres os estados. Os dez principais estados do país em volume de produção, conforme expõe a tabela abaixo, mantiveram suas posições no ranking nacional, entretanto em conjunto perderam participação no PIB brasileiro caindo de 83,5% em 2007 para 82,8% em 2010; essa queda evidencia, ainda que em pequena proporção, uma desconcentração econômica no país.

Tabela 4 - Participação dos estados no PIB brasileiro: 2007 – 2010 (continua)

2007			2010		
Posição	Estado	Participação (em %)	Posição	Estado	Participação (em %)
1º	São Paulo	33,9	1º	São Paulo	33,3

Tabela 4 - Participação dos estados no PIB brasileiro: 2007 – 2010 (conclusão)

2007			2010		
Posição	Estado	Participação (em %)	Posição	Estado	Participação (em %)
2º	Rio de Janeiro	11,2	2º	Rio de Janeiro	11,6
3º	Minas Gerais	9,1	3º	Minas Gerais	9,0
4º	Rio G. do Sul	6,6	4º	Rio G. do Sul	6,2
5º	Paraná	6,1	5º	Paraná	5,8
6º	Bahia	4,1	6º	Bahia	4,0
7º	Santa Catarina	3,9	7º	Santa Catarina	4,0
8º	Distrito Federal	3,8	8º	Distrito Federal	3,7
9º	Goiás	2,5	9º	Goiás	2,7
10º	Pernambuco	2,3	10º	Pernambuco	2,5
Total		83,5	Total		82,8

Fonte: Elaboração própria (2018) a partir de números de SEI (2010) e Contas... (2009)

No ano de 2014, o PIB baiano em valores correntes, conforme dados da SEI, foi de cerca de R\$ 224 bilhões. Em comparação com o ano de 2010, o qual registrou um valor de R\$ 154 bilhões, houve uma elevação, em termos percentuais de 45,45%. A Bahia mais uma vez perdeu participação no PIB do país caindo de 4,0% em 2010 para 3,87% em 2014, bem como também perdeu a 6ª posição para Santa Catarina, passando a ocupar a 7ª colocação entre os estados. Essa queda se deveu principalmente por conta do baixo desempenho da indústria de transformação baiana nos anos de 2011, 2012 e 2014, sobretudo no *segmento de refino de petróleo*, por conta do alto preço dessa *commodities* no mercado internacional e da desvalorização do real frente ao dólar. As dez principais unidades do país, em conjunto, representaram 81,97% do PIB brasileiro em 2014, uma queda de 0,83% com relação a 2010; essa retração mostra que a tendência de desconcentração econômica evidenciada no período anterior teve continuidade.

Tabela 5 - Participação dos estados no PIB brasileiro: 2010 – 2014

2010			2014		
Posição	Estado	Participação (em %)	Posição	Estado	Participação (em %)
1º	São Paulo	33,3	1º	São Paulo	32,2
2º	Rio de Janeiro	11,6	2º	Rio de Janeiro	11,6
3º	Minas Gerais	9,0	3º	Minas Gerais	8,9
4º	Rio G. do Sul	6,2	4º	Rio G. do Sul	6,2
5º	Paraná	5,8	5º	Paraná	6,0
6º	Bahia	4,0	6º	Santa Catarina	4,2
7º	Santa Catarina	4,0	7º	Bahia	3,87
8º	Distrito Federal	3,7	8º	Distrito Federal	3,4
9º	Goiás	2,7	9º	Goiás	2,9
10º	Pernambuco	2,5	10º	Pernambuco	2,7
Total		82,8	Total		81,97

Fonte: Elaboração própria (2018) a partir de números de SEI (2010 e 2014)

No próximo capítulo é apresentado uma breve descrição teórica do *modelo shift and share* utilizado nessa pesquisa.

3 ASPECTOS TEÓRICOS DO MODELO SHIFT AND SHARE

O objetivo dessa pesquisa é avaliar os condicionantes de crescimento da indústria de transformação nas diferentes mesorregiões do estado da Bahia durante o período entre 2007 e 2015, tendo como variável base o *nível de emprego* nos setores econômicos da indústria de transformação dessas regiões. O período considerado coincide com o primeiro ano do segundo mandato presidencial de Luís Inácio Lula da Silva em 2007 e o primeiro ano do segundo mandato presidencial de Dilma Rousseff em 2015.

A ferramenta utilizada para fazer a análise é o *Modelo Shift and Share Analysis*, o qual, conforme Galeano e Wanderley (2013), decompõe a taxa de crescimento da variável tratada, a qual é representada pela Componente de Crescimento Total (CCT) em cada uma das mesorregiões e setores industriais em três componentes: Componente de crescimento Global (CCG), Componente de crescimento Regional (CCR) e Componente de crescimento Estrutural (CCE), conforme a fórmula abaixo:

$$CCT = CCG + CCE + CCR$$

Tomando como referência Galeano e Wanderley (2013), pode-se afirmar que a CCG é igual ao acréscimo do nível de emprego que teria ocorrido caso a mesorregião em análise crescesse a uma taxa de elevação do emprego idêntica a baiana no período. A CCE significa o montante a mais do acréscimo do emprego que a região poderá obter como resultado de sua composição setorial; caso a mesorregião tenha se especializado em setores que oferecem taxas altas de crescimento do emprego, essa variação será positiva. A CCR indica o valor positivo do nível de emprego que a região obterá em razão da taxa de crescimento dessa variável em determinados setores ser maior na mesorregião que em relação à média estadual.

Tomando como referência Cerejeira (2011) e adaptando sua explicação ao caso específico desse trabalho, pode-se afirmar que a componente espacial representa o crescimento do emprego, do produto ou de alguma outra variável que a região em análise teria se a variação fosse a mesma registrada a nível estadual. No entanto, é provável que a estrutura econômica regional seja diferente da estrutura econômica espacial (representada por todo o estado); por conta disso se inclui na análise a componente estrutural; esta componente será positiva se na região em questão os setores com maior crescimento, em termos espacial, tiverem um peso

superior ao registrado a nível espacial. Por meio desse processo pode-se concluir se a região apresenta uma especialização mais favorável ou menos favorável, isso dependerá da maior ou menor presença de atividades com maior crescimento a nível espacial.

Haddad (1989 *apud* WANDERLEY, 2014) afirma que os fatores responsáveis por taxas diferentes de crescimento setorial em relação ao nível nacional são: as variações na estrutura da demanda, variações na produtividade, inovações tecnológicas, etc.; também afirma que as principais forças causadoras deste crescimento são, na maioria das vezes, de natureza locacional, como exemplo: variações nos custos de transporte, incentivos fiscais para áreas específicas, preços relativos de insumos diferentes nas diversas regiões, entre outros.

A análise feita por Haddad (1989 *apud* WANDERLEY, 2014) comparando o crescimento setorial com o nacional também é válida para uma comparação do crescimento setorial com o estadual.

Entretanto, pode acontecer que, conforme Cerejeira (2011), o crescimento de cada setor ou atividade, a nível regional, seja exatamente igual ao ocorrido a nível estadual. A componente regional ou competitiva capta este fato precisamente; esta componente mede a diferença do crescimento regional, com relação ao valor que era esperado, caso cada setor regional tivesse observado a mesma taxa de crescimento setorial estadual. O modelo clássico, tratado por Cerejeira (2011) mostra que haverá vantagens comparativas regionais, como por exemplo, melhor qualidade de infraestrutura, maior produtividade do trabalho, entre outras, que auxiliam a existência de taxas de crescimento setoriais regionais mais elevadas se esta componente for positiva.

Convém afirmar que mesmo sendo uma metodologia muito utilizada, a *análise shift and share* não é perfeita, possuindo algumas limitações; segundo Pospiesz, Souza, Oliveira (2011) podem ocorrer mudanças nas variáveis econômicas durante o processo, atrapalhando desse modo a análise por conta da instabilidade gerada. Também é preciso que o pesquisador conheça a região sob uma outra ótica, de modo a complementar sua pesquisa e torná-la mais exata.

Conforme Galeano e Wanderley (2013) o *modelo shift and share* foi proposto originalmente por Edgar S. Jr. através de publicações em *Economie Appliqués* e em *Papers and Proceedings*

of the Regional Science Association, respectivamente, em 1959 e 1960. Para a aplicação desse método alguns supostos, os quais restringem os resultados da pesquisa, precisam ser levados em conta. São eles: estática comparativa⁶; referência à ponderação pelo ano base; independência entre as componentes estrutural e regional; também é preciso assumir que as atividades econômicas locais são impactadas por fatores exógenos à região.

Em termos técnicos, a *metodologia shift and share*, conforme Galeano e Wanderley (2013) se baseia em uma matriz de informações que utiliza uma determinada variável base; as linhas da matriz de informações é formada pelos diversos setores de atividade e as colunas pelas regiões geográficas ou estados considerados. No caso específico desse trabalho, a variável base é o nível de emprego regional e setorial; as linhas da matriz representam os diversos segmentos da indústria de transformação do estado e as colunas as mesorregiões.

Abaixo segue uma descrição detalhada do modelo de Dunn, segundo apresentação de Galeano e Wanderley (2013), e da forma como será utilizado nessa pesquisa:

Quadro 1 – Matriz de informações

Períodos: 0 e 1

Setores (i)	Mesorregiões (j)					Σ
	1	2	3	m	
1	L ₁₁	L ₁₂	L ₁₃	L _{1m}	$\Sigma_j L_{1j}$
2	L ₂₁	L ₂₂	L ₂₃	L _{2m}	$\Sigma_j L_{2j}$
3	L ₃₁	L ₃₂	L ₃₃	L _{3m}	$\Sigma_j L_{3j}$
....
n	L _{n1}	L _{n2}	L _{n3}	L _{nm}	$\Sigma_j L_{nj}$
Σ	$\Sigma_i L_{i1}$	$\Sigma_i L_{i2}$	$\Sigma_i L_{i3}$	$\Sigma_i L_{im}$	$\Sigma_i \Sigma_j L_{ij}$

Fonte: Elaboração própria (2018)

⁶ É a comparação de dois resultados econômicos, antes e depois de uma mudança em algum parâmetro exógeno; ou seja, não trata do movimento por trás do equilíbrio nem o processo de mudança.

Sendo que:

$$L_{it} = \sum_j L_{ij}$$

$$L_{tj} = \sum_i L_{ij}$$

$$L_{tt} = \sum_i \sum_j L_{ij} = \sum_j \sum_i L_{ij}$$

L = Variável base: nível de emprego;

L_{ij} = Emprego no setor industrial i em cada mesorregião j: amplitude local;

L_{it} = Emprego no setor industrial i de todas as mesorregiões: amplitude setorial;

L_{tj} = Emprego em todos os setores industriais de cada mesorregião j: amplitude regional;

L_{tt} = Emprego em todos os setores industriais e em todas as mesorregiões: amplitude espacial;

i = Setor industrial (i = 1, ..., n);

j = Mesorregião (j = 1, ..., m);

n = Número de setores industriais;

m = Número de mesorregiões;

0 = Período base;

1 = Período final.

A Matriz de informações é utilizada em todas as versões do Modelo *Shift and Share*. Para o caso do Modelo de Dunn em específico, calcula-se também, utilizando a matriz de informações, a Matriz de taxa de crescimento, conforme o modelo abaixo:

Quadro 2 – Matriz de Taxa de Crescimento

Períodos entre: 0 e 1

$(L^1 / L^0) - 1$

Setores (i)	Mesorregiões (j)	Σ
-------------	------------------	----------

1	η_{11}	η_{12}	η_{13}	η_{1m}	$\sum_j \eta_{1j}$
2	η_{21}	η_{22}	η_{23}	η_{2m}	$\sum_j \eta_{2j}$
3	η_{31}	η_{32}	η_{33}	η_{3m}	$\sum_j \eta_{3j}$
.....					
n	η_{n1}	η_{n2}	η_{n3}	η_{nm}	$\sum_j \eta_{nj}$
Σ	$\sum_i \eta_{i1}$	$\sum_i \eta_{i2}$	$\sum_i \eta_{i3}$	$\sum_i \eta_{im}$	$\sum_i \sum_j \eta_{ij}$

Fonte: Elaboração própria (2018)

Sendo que:

$\eta_{ij} = (\Delta L_{ij} / L_{ij}^0) - 1 =$ Taxa de crescimento da variável base no setor industrial i em cada mesorregião j : amplitude local;

$\eta_{it} = (\Delta L_{it} / L_{it}^0) - 1 =$ Taxa de crescimento da variável base no setor industrial i de todas as mesorregiões: amplitude setorial;

$\eta_{tj} = (\Delta L_{tj} / L_{tj}^0) - 1 =$ Taxa de crescimento da variável base em todos os setores industriais de cada mesorregião j : amplitude regional;

$\eta_{tt} = (\Delta L_{tt} / L_{tt}^0) - 1 =$ Taxa de crescimento da variável base em todos os setores industriais e em todas as mesorregiões: amplitude espacial;

Utilizando como referência os Quadros 1 e 2 acima, as fórmulas utilizadas para o cálculo da Componente de crescimento total (CCT), Componente de crescimento global (CCG), Componente de crescimento estrutural (CCE) e Componente de crescimento regional (CCR) utilizadas nesse trabalho são as seguintes:

$$\text{CCT} = \text{CCG} + \text{CCE} + \text{CCR}$$

$$\text{CCT} = \text{Lij}^\circ \text{ntt} + \text{Lij}^\circ (\text{nit} - \text{ntt}) + \text{Lij}^\circ (\text{nij} - \text{nit})$$

$$\text{CCG} = \text{Lij}^\circ \text{n}_{tt}$$

$$\text{CCE} = \text{Lij}^0 (\eta_{it} - \eta_{tt})$$

$$\text{CCR} = \text{Lij}^0 (\eta_{ij} - \eta_{it})$$

4 DADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS

Neste capítulo é apresentado a divisão da indústria de transformação conforme metodologia da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e as mesorregiões baianas e suas principais características.

4.1 ATIVIDADES SETORIAIS

A indústria de transformação está dividida em 24 setores; tal divisão reflete, em geral, as diferenças nos processos de produção com relação a tipos de insumos, equipamentos utilizados na produção e qualificação da mão de obra. A CNAE é a classificação oficialmente adotada pelo *Sistema Estatístico Nacional* para a produção de estatísticas por tipo de atividade econômica e pela Administração Pública para a identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoas jurídicas. Segue abaixo quadro com todos os 24 setores da indústria de transformação conforme a classificação por divisão da CNAE (CLASSIFICAÇÃO..., 2015).

Quadro 3 – Indústria de Transformação segundo divisão CNAE

(CNAE 2.0 - DIVISÃO)
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
METALURGIA
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Fonte: Brasil (2017)

Utilizando essa divisão da indústria de transformação, foi verificado o nível de emprego formal nos anos de 2007 e 2015, conforme base de dados da RAIS, nas diferentes mesorregiões baianas; em seguida foi calculado a variação percentual do emprego formal de um ano para outro. Esses dados compõem a base de informações utilizada nesse trabalho para a composição das matrizes de Crescimento Global, Crescimento Estrutural, Crescimento Regional e Crescimento Total, conforme metodologia *Shift and Share*. Todos os resultados alcançados estão disponíveis no Apêndice desse trabalho.

4.2 MESORREGIÕES BAIANAS

O termo mesorregião se refere a uma subdivisão dos estados brasileiros em áreas que engloba diversos municípios com semelhanças sociais e econômicas; as mesorregiões são também divididas em microrregiões. O termo foi criado pelo IBGE tão somente para fins estatísticos, sendo assim não representa um ente administrativo ou de qualquer outra natureza.

As mesorregiões baianas são: Extremo oeste baiano, Vale São franciscano da Bahia, Centro Norte baiano, Centro sul baiano, Nordeste baiano, Metropolitana de Salvador e Sul baiano. Sendo sete mesorregiões, conforme o mapa abaixo:

Figura 1 – Mapa da Bahia por mesorregiões



Fonte: Mapas..., 2017

Abaixo segue uma breve descrição dessas mesorregiões utilizando como referência Sales, Orsini e Yamaguti (2013) e dados disponibilizados pela SEI.

* Extremo Oeste Baiano – se caracteriza por sua diversidade agropecuária; a região possui 24 municípios e está dividida em vale e cerrado, sendo a segunda com um peso econômico maior; o município de maior PIB per capita é Luís Eduardo Magalhães.

* Vale São Franciscano da Bahia – Parte considerável do Rio São Francisco está situado nessa região; nesse rio se encontra a Usina hidrelétrica de Sobradinho e o Complexo Hidroelétrico de Paulo Afonso. A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) exerce uma forte influência na produção agrícola da região. Possui 27 municípios, sendo o com maior PIB per capita Sobradinho.

*Centro-Norte Baiano – Possui sistemas produtivos modernos nas agroindústrias de fruticultura e grãos, as quais atraíram novos investimentos em anos recentes; o destaque

econômico dessa região, que possui 80 municípios, é Feira de Santana, segunda maior cidade do estado.

* Centro - Sul Baiano – Se destaca nos segmentos de turismo, agronegócio, pecuária e produção de carne; as principais atividades econômicas se encontram na região de Vitória da Conquista e Jequié; o maior PIB per capita é do município de Mucugê.

* Nordeste baiano – Possui uma economia diversificada com indústrias nos segmentos de fruticultura, metalurgia de ferroligas, laticínio, fibras de coco e extração de petróleo. Há também um distrito florestal que fornece madeira para beneficiamento. O município de maior PIB per capita é Alagoinhas.

* Metropolitana de Salvador – Onde está localizada a capital – Salvador – e o maior polo industrial do estado, com destaque para o polo petroquímico de Camaçari; é a região que mais contribui com o PIB baiano, se destacando também nos setores de prestação de serviços e comércio. A cidade de maior PIB per capita, tanto dessa mesorregião como também de todo o estado, é São Francisco do Conde, por conta da refinaria RLAM localizada nela, corroborando também com isso o fato desse município possuir baixa densidade demográfica.

* Sul baiano – Possui uma economia bem diversificada com diversas indústrias; a maior produção de celulose do estado está localizada nela. O município de maior PIB per capita é Cairu.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção é apresentado o resultado da análise do desempenho da Indústria de Transformação baiana nas sete mesorregiões do estado, no período de 2007 a 2015, utilizando a *metodologia shift and share*, pela qual foi possível determinar a influência dos aspectos estaduais, regionais e estruturais sobre o comportamento do desempenho.

5.1 MESORREGIÃO DO EXTREMO OESTE BAIANO

Os setores econômicos que se apresentaram com participação positiva da CCG, CCE e CCR na CCT indica que tanto o dinamismo da indústria de transformação na Bahia como um todo, como a estrutura produtiva desses setores nessa mesorregião e os aspectos locais da região foram fatores determinantes para o bom desempenho dessas indústrias no período analisado; vale ressaltar que a indústria de *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* teve 95,54% de seu dinamismo dependente de fatores regionais, segundo o modelo. Os setores em referência acima são: *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de produtos diversos.*

Nos segmentos nos quais as componentes CCG e CCR do modelo tiveram um valor positivo e a CCE teve uma participação negativa evidencia que o desempenho da indústria de transformação do estado e os aspectos locais da mesorregião contribuíram positivamente para o bom desempenho desses setores, sobretudo os aspectos locais; entretanto, as estruturas produtivas desses setores na mesorregião apresentam problemas. Os segmentos setoriais em referência são: *Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de produtos químicos; Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; Fabricação de móveis e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.*

Na indústria de *Fabricação de produtos de borracha e de material plástico* tanto a CCG como a CCE apresentaram valores positivos, ao passo que a CCR teve um desempenho

negativo, isso mostra que os fatores regionais não foram favoráveis para os produtos dessa indústria, sendo esse setor o único no Oeste Baiano a apresentar essa composição da CCT.

Apesar das participações positivas da CCG e CCE, devido ao valor percentual fortemente negativo da CCR com relação a CCT, esta teve um desempenho negativo nos segmentos de *Fabricação de bebidas e Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos*; esse resultado evidencia que as condições locais são extremamente desfavoráveis para essas indústrias.

Os setores nos quais somente a CCG apresentou participação positiva na composição da CCT mostra que essas indústrias possuem problemas de natureza estrutural e regional, o que tem atrapalhado o seu desempenho; os segmentos de *Fabricação de produtos têxteis; Fabricação de produtos de madeira; Metalurgia e Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* possuem essa composição.

Tabela 6: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Extremo Oeste Baiano no período de 2007 a 2015 (continua)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos alimentícios	29,18	40,42	30,40	1064
Fabricação de bebidas	(-79,37)	(-68,37)	(247,74)	-6
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-
Fabricação de produtos têxteis	(-179,61)	(20,03)	(259,57)	-21
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,55	-12,39	104,84	106
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-
Fabricação de produtos de madeira	(-29,59)	(47,13)	(82,46)	-47
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	38,10	33,89	28,01	4
Impressão e reprodução de gravações	17,37	34,49	48,15	68
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,60	1,86	95,54	22
Fabricação de produtos químicos	19,67	-12,94	93,27	244

Tabela 6: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Extremo Oeste Baiano no período de 2007 a 2015 (conclusão)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	50,67	77,32	-27,99	50
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	9,25	16,56	74,19	414
Metalurgia	(-29,31)	(33,75)	(95,55)	-13
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	13,33	25,68	60,99	243
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-19,05)	(69,09)	(49,96)	-2
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-19,05)	(-65,92)	(184,97)	-6
Fabricação de máquinas e equipamentos	11,03	-5,66	94,64	38
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	8,96	-3,18	94,21	68
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-	-	-	-
Fabricação de móveis	20,05	-8,09	88,03	57
Fabricação de produtos diversos	7,02	29,67	63,31	57
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1,08	-0,52	99,44	352
Total	21,19	0,00	78,81	2692

Fonte: Elaboração própria (2018) adaptada de Wanderley (2014)

Nota: **A)** Quando a percentagem da componente entre parêntese é negativa indica que o valor da componente é positivo, quando a percentagem da componente entre parêntese é positiva indica que o valor da componente é negativo; **B)** Nos setores nos quais aparece sem valores, com o sinal (-), possuem restrições na base de dados por falta de informações.

5.2 MESORREGIÃO DO VALE SÃO FRANCISCANO DA BAHIA

Na mesorregião do Vale São Franciscano da Bahia, existe indústrias que apresentaram valores positivos para as três componentes da CCT, indicando que elas não possuem maiores problemas nem termos globais, do estado como um todo, nem em suas estruturas produtivas e

nem com relação a região onde estão localizadas; os setores que apresentam essa composição são: *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de produtos de borracha e de material plástico; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos*; entretanto, na indústria de *Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos*, a contribuição da CCG no desempenho foi bastante pequena, apenas 2,41%.

Os setores de *Fabricação de produtos têxteis; Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de produtos de madeira; Fabricação de produtos químicos; Fabricação de móveis e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos* tiveram um desempenho positivo no período, porém foram prejudicados por aspectos estruturais, conforme indica a CCE negativa; já o segmento de *Fabricação de produtos diversos* também apresentou um bom desempenho, porém a análise realizada indicou problemas regionais para essa indústria, como pode ser visto pela participação negativa da CCR na CCT.

Apresentaram um resultado negativo no período, como pode ser visto pelo valor negativo da CCT, os segmentos industriais de *Fabricação de bebidas; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis*; tal problema, segundo o modelo de análise, foi causado por ineficiências regionais, visto que os aspectos globais e estruturais foram favoráveis para essas industriais.

O desempenho também foi negativo nos setores de *Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; Metalurgia; Fabricação de máquinas e equipamentos e Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias*, só que essas indústrias além de terem problemas regionais, também apresentam deficiências estruturais.

Tabela 7: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Vale São Franciscano da Bahia no período de 2007 a 2015 (continua)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos alimentícios	38,11	52,79	9,10	1330
Fabricação de bebidas	(-19,35)	(-16,67)	(136,02)	-126
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-
Fabricação de produtos têxteis	11,91	-1,33	89,42	16
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	37,37	-61,34	123,97	52
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	(-19,83)	(33,95)	(85,88)	-466
Fabricação de produtos de madeira	14,97	-23,84	108,87	14
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	(-19,05)	(-16,95)	(136,00)	-9
Impressão e reprodução de gravações	(-57,73)	(-114,61)	(272,34)	-33
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	(-19,05)	(-13,66)	(132,71)	-54
Fabricação de produtos químicos	4,33	-2,85	98,52	22
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	19,81	30,23	49,96	50
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	8,87	15,89	75,24	599
Metalurgia	(-28,57)	(32,91)	(95,66)	-4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,95	19,17	70,88	90
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,41	8,33	89,26	182
Fabricação de máquinas e equipamentos	(-34,92)	(17,94)	(116,99)	-12
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	(-83,34)	(29,53)	(153,81)	-8
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-	-	-	-
Fabricação de móveis	12,51	-5,05	92,54	67

Tabela 7: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Vale São Franciscano da Bahia no período de 2007 a 2015 (conclusão)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos diversos	21,17	89,49	-10,65	45
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	4,16	-1,99	97,83	55
Total	43,60	0,00	56,40	1810

Fonte: Elaboração própria (2018) adaptada de Wanderley (2014)

Nota: A) Quando a percentagem da componente entre parêntese é negativa indica que o valor da componente é positivo, quando a percentagem da componente entre parêntese é positiva indica que o valor da componente é negativo; **B)** Nos setores nos quais aparece sem valores, com o sinal (-), possuem restrições na base de dados por falta de informações.

5.3 MESORREGIÃO DO CENTRO NORTE BAIANO

Nessa mesorregião, tiveram um desempenho positivo no período considerado, tendo contribuído para isso tanto fatores estaduais como estruturais e regionais, conforme indica a participação positiva da CCG, CCE e CCR na CCT, os setores de *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; Fabricação de produtos de borracha e de material plástico; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos e Fabricação de produtos diversos.*

Também apresentaram resultado positivo os segmentos de *Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; Metalurgia; Fabricação de móveis e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos*, porém a análise mostrou que essas indústrias possuem problemas estruturais; já o setor de *Fabricação de produtos de minerais não-metálicos*, ao invés de problemas estruturais, apresentou somente deficiências regionais, entretanto também teve um comportamento dinâmico no período.

O resultado final foi ruim no período, como pode ser visto pelo valor negativo da CCT, nos setores de *Fabricação de bebidas; Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos e*

Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos, essas indústrias tiveram seu desempenho prejudicado por aspectos regionais.

Apresentaram, segundo o modelo, consideráveis problemas estruturais e regionais, os quais foram determinantes para o mal desempenho dessas indústrias no período tratado, os setores de *Fabricação de produtos do fumo; Fabricação de produtos têxteis; Confeção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de produtos de madeira; Fabricação de produtos químicos; Fabricação de máquinas e equipamentos e Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias.*

Tabela 8: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Centro Norte Baiano no período de 2007 a 2015 (continua)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos alimentícios	32,24	44,65	23,11	2340
Fabricação de bebidas	(-77,85)	(-67,06)	(244,91)	-196
Fabricação de produtos do fumo	(-28,43)	(96,84)	(31,59)	-193
Fabricação de produtos têxteis	(-62,04)	(6,92)	(155,12)	-226
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	(-62,60)	(102,76)	(59,84)	-786
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,242,47	-2,127,60	985,13	116
Fabricação de produtos de madeira	(-40,99)	(65,29)	(75,70)	-145
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	29,61	26,34	44,05	635
Impressão e reprodução de gravações	11,62	23,08	65,29	254
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	11,91	8,54	79,56	128
Fabricação de produtos químicos	(-36,20)	(23,81)	(112,39)	-512
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(-219,63)	(-1,652,84)	(1,972,47)	-17
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	7,35	11,21	81,44	2945
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	49,06	87,85	-36,90	751
Metalurgia	106,24	-122,36	116,12	97

Tabela 8: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Centro Norte Baiano no período de 2007 a 2015 (conclusão)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	16,60	31,98	51,42	1073
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,26	14,73	81,02	2229
Fabricação de máquinas e equipamentos	(-670,96)	(344,60)	(426,36)	-9
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	(-25,54)	(9,05)	(116,49)	-1095
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	(-75,24)	(-87,93)	(263,17)	-20
Fabricação de móveis	30,28	-12,21	81,93	458
Fabricação de produtos diversos	12,39	52,38	35,23	369
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	9,09	-4,34	95,26	260
Total	60,02	0,00	39,98	8456

Fonte: Elaboração própria (2018) adaptada de Wanderley (2014)

Nota: A) Quando a percentagem da componente entre parêntese é negativa indica que o valor da componente é positivo, quando a percentagem da componente entre parêntese é positiva indica que o valor da componente é negativo; **B)** Nos setores nos quais aparece sem valores, com o sinal (-), possuem restrições na base de dados por falta de informações.

5.4 MESORREGIÃO DO NORDESTE BAIANO

Nessa mesorregião, apresentaram resultados positivos para as três componentes da CCT, os setores de *Fabricação de bebidas; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de produtos de borracha e de material plástico; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de produtos diversos*; deve-se ressaltar que na indústria de *Fabricação de produtos diversos*, os aspectos regionais foram responsáveis por 91,87% do crescimento.

Os setores de *Fabricação de produtos alimentícios e Fabricação de produtos de minerais não-metálicos* apresentaram deficiências regionais, entretanto seu desempenho foi positivo no

período, por conta de influências globais e vantagens estruturais; também tiveram um desempenho favorável, porém com problemas estruturais, os setores de *Fabricação de produtos têxteis; Confeção de artigos do vestuário e acessórios; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; Fabricação de produtos de madeira; Fabricação de produtos químicos; Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; Fabricação de móveis e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.*

Por conta de problemas regionais, tiveram um resultado negativo os segmentos de *Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos* e o segmento de *Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos*; apresentaram deficiências tanto regionais como estruturais, sendo essas deficiências responsáveis pela sua ineficiência no período analisado, as indústrias de *Fabricação de produtos do fumo e Metalurgia.*

Tabela 9: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Nordeste Baiano no período de 2007 a 2015 (continua)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos alimentícios	48,65	67,39	-16,04	379
Fabricação de bebidas	18,75	16,15	65,10	764
Fabricação de produtos do fumo	(-20,48)	(69,76)	(50,72)	-80
Fabricação de produtos têxteis	44,17	-4,93	60,76	593
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	38,97	-63,98	125,00	87
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	169,44	-290,16	220,71	343
Fabricação de produtos de madeira	116,17	-185,05	168,88	71
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	41,91	37,28	20,81	10
Impressão e reprodução de gravações	8,31	16,50	75,19	94

Tabela 9: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião do Nordeste Baiano no período de 2007 a 2015 (conclusão)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de produtos químicos	7,99	-5,25	97,27	198
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(-19,05)	(-143,36)	(262,41)	-2
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	5,34	8,15	86,51	214
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	40,74	72,95	-13,68	556
Metalurgia	(-19,05)	(21,94)	(97,11)	-14
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8,85	17,05	74,11	267
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	171,44	-621,84	550,40	1
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-25,40)	(-87,89)	(213,29)	-9
Fabricação de máquinas e equipamentos	10,77	-5,53	94,76	23
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	74,29	-26,33	52,03	10
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-
Fabricação de móveis	13,61	-5,49	91,88	70
Fabricação de produtos diversos	1,56	6,57	91,87	49
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	28,43	-13,60	85,17	67
Total	46,44	0,00	53,56	3691

Fonte: Elaboração própria (2018) adaptada de Wanderley (2014)

Nota: **A)** Quando a percentagem da componente entre parêntese é negativa indica que o valor da componente é positivo, quando a percentagem da componente entre parêntese é positiva indica que o valor da componente é negativo; **B)** Nos setores nos quais aparece sem valores, com o sinal (-), possuem restrições na base de dados por falta de informações.

5.5 MESORREGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Na mesorregião Metropolitana de Salvador, apresentaram valores positivos para as três componentes da CCT somente os setores de *Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos* e *Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos*.

Apesar do bom desempenho no período, apresentaram problemas de natureza regional os setores de *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de bebidas; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de produtos de borracha e de material plástico; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de produtos diversos*; já os setores de *Fabricação de máquinas e equipamentos e Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias* apesar de apresentarem deficiências estruturais, também tiveram um bom desempenho.

Foi encontrado deficiências tanto de natureza estrutural como regional, conforme pode ser visto pelos valores negativos da CCE e CCR, nos segmentos de *Fabricação de produtos têxteis e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos*; entretanto, devido as vantagens estaduais (CCG positiva) para essas indústrias na mesorregião, elas acabaram também por serem eficientes no período analisado.

Apresentaram um desempenho negativo, causado por problemas de natureza estrutural que neutralizou as vantagens estaduais e regionais, os setores de *Fabricação de produtos do fumo; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados e Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos*; também tiveram um desempenho negativo, porém motivado por deficiências regionais, os setores de *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis e Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos*.

Com deficiências tanto estruturais como regionais, os setores de *Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de produtos de Madeira; Fabricação de produtos químicos; Metalurgia e Fabricação de móveis* tiveram um desempenho ruim no período analisado.

Tabela 10: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Metropolitana de Salvador no período de 2007 a 2015 (continua)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos alimentícios	58,01	80,35	-38,35	2946
Fabricação de bebidas	59,37	51,14	-10,51	806
Fabricação de produtos do fumo	(-80,73)	(275,02)	(-94,29)	-84
Fabricação de produtos têxteis	156,46	-17,45	-39,01	309
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-66,52)	(109,19)	(57,33)	-1545
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	(-817,26)	(1,399,47)	(-482,21)	-82
Fabricação de produtos de Madeira	(-96,35)	(153,47)	(42,88)	-190
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	75,65	67,30	-42,94	518
Impressão e reprodução de gravações	46,89	93,10	-39,98	544
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	(-189,22)	(-135,65)	(424,86)	-179
Fabricação de produtos químicos	(-1,296,86)	(853,14)	(543,73)	-151
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5,63	42,40	51,97	683
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	98,94	150,97	-149,91	1727
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	52,05	93,22	-45,27	1844
Metalurgia	(-283,00)	(325,94)	(57,06)	-257
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	61,98	119,43	-81,41	1277
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-38,77)	(140,61)	(-1,84)	-770
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-60,07)	(-207,87)	(367,94)	-534
Fabricação de máquinas e equipamentos	192,34	-98,78	6,45	124
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	66,02	-23,40	57,37	2056

Tabela 10: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Metropolitana de Salvador no período de 2007 a 2015 (conclusão)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	28,69	33,53	37,77	158
Fabricação de móveis	(-220,14)	(88,78)	(231,36)	-374
Fabricação de produtos diversos	28,04	118,57	-46,62	468
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	419,83	-200,78	-119,05	230
Total	167,68	0,00	-67,68	9524

Fonte: Elaboração própria (2018) adaptada de Wanderley (2014)

Nota: **A)** Quando a percentagem da componente entre parêntese é negativa indica que o valor da componente é positivo, quando a percentagem da componente entre parêntese é positiva indica que o valor da componente é negativo; **B)** Nos setores nos quais aparece sem valores, com o sinal (-), possuem restrições na base de dados por falta de informações.

5.6 MESORREGIÃO CENTRO SUL BAIANO

Nesta mesorregião, apresentaram resultados positivos para as três variáveis que compõem a CCT, os setores de *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de bebidas; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de produtos diversos*; ressalta-se que a *indústria de Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* teve 90,47% de seu dinamismo atrelado a aspectos regionais.

Tiveram um desempenho positivo, entretanto apresentaram deficiências de natureza estrutural, os setores de *Fabricação de produtos têxteis; Confeção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de produtos de madeira; Fabricação de produtos químicos; Metalurgia; Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias e Fabricação de móveis*; já os setores de *Fabricação de produtos de borracha e de material plástico e Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos* também tiveram um bom desempenho, porém registraram deficiências de natureza regional.

Apesar de apresentarem dinamismo tanto em termos estaduais, para as indústrias, como em termos de condições estruturais de produção dessas indústrias, devido a aspectos regionais ruins, os setores de *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos e Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos* registraram desempenho negativo no período.

Enfrentaram problemas estruturais e regionais (CCE e CCR negativas), o que foi determinante para o mal desempenho dessas indústrias, os setores de *Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos*.

Tabela 11: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Centro Sul Baiano no período de 2007 a 2015 (continua)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos alimentícios	26,50	36,71	36,79	2324
Fabricação de bebidas	31,07	26,76	42,17	187
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-
Fabricação de produtos têxteis	30,11	-3,36	73,25	186
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	47,96	-78,73	130,77	844
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	(-79,39)	(135,95)	(43,44)	-3715
Fabricação de produtos de madeira	51,47	-81,99	130,52	94
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	5,04	4,49	90,47	170
Impressão e reprodução de gravações	19,13	37,97	42,90	249
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	(-19,05)	(-13,66)	(132,71)	-53
Fabricação de produtos químicos	11,04	-7,26	96,22	640
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(-25,40)	(-191,14)	(316,54)	-3
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	43,46	66,31	-9,77	423

Tabela 11: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Centro Sul Baiano no período de 2007 a 2015 (conclusão)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	21,78	39,01	39,21	2258
Metalurgia	19,84	-22,85	103,01	48
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	17,06	32,87	50,06	527
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-30,96)	(112,28)	(18,68)	-8
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-42,86)	(-148,31)	(291,17)	-8
Fabricação de máquinas e equipamentos	13,80	-7,09	93,29	69
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	123,32	-43,70	20,38	19
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	52,39	61,22	-13,60	8
Fabricação de móveis	34,44	-13,89	79,45	302
Fabricação de produtos diversos	11,18	47,27	41,55	184
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	(-34,36)	(16,43)	(117,93)	-204
Total	116,35	0,00	-16,35	4541

Fonte: Elaboração própria (2018) adaptada de Wanderley (2014)

Nota: **A)** Quando a porcentagem da componente entre parêntese é negativa indica que o valor da componente é positivo, quando a porcentagem da componente entre parêntese é positiva indica que o valor da componente é negativo; **B)** Nos setores nos quais aparece sem valores, com o sinal (-), possuem restrições na base de dados por falta de informações.

5.7 MESORREGIÃO SUL BAIANO

Nesta mesorregião, apresentaram valores positivos para as três componentes da CCT, os setores de *Fabricação de bebidas; Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; Fabricação de produtos de borracha e de material plástico; Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos e Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos*, o que evidencia o bom desempenho dessas indústrias no período; destaque para o setor de *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de*

biocombustíveis, o qual teve 94,98% de seu dinamismo no período motivado por aspectos regionais.

Registraram deficiências regionais, ainda assim tiveram um bom desempenho, os setores de *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de produtos diversos*; tiveram problemas de natureza estrutural, entretanto também foram eficientes no período, por conta de vantagens estaduais e regionais, os setores de *Fabricação de produtos do fumo; Fabricação de produtos têxteis; Fabricação de produtos químicos; Metalurgia; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias e Fabricação de móveis*.

A análise por fim mostrou que teve um mal desempenho no período, ocasionado por deficiências estruturais e regionais, os setores de *Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; Fabricação de produtos de madeira; Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; Fabricação de máquinas e equipamentos e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos*.

Tabela 12: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Sul Baiano no período de 2007 a 2015 (continua)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Fabricação de produtos alimentícios	59,92	82,99	-42,91	1514
Fabricação de bebidas	17,04	14,68	68,28	256
Fabricação de produtos do fumo	171,44	-584,04	512,60	4
Fabricação de produtos têxteis	96,86	-10,80	13,94	106
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-145,87)	(239,45)	(6,42)	-499
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	(-61,56)	(105,41)	(56,15)	-501
Fabricação de produtos de madeira	(-136,71)	(217,77)	(18,94)	-147
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	78,37	69,73	-48,10	420

Tabela 12: Participação das Componentes do *Modelo Shift-Share* na Componente de Crescimento Total de Cada Setor Econômico da Mesorregião Sul Baiano no período de 2007 a 2015 (conclusão)

CNAE 2.0 - DIVISÃO	Participação das componentes de crescimento na CCT (%)			CCT
	CCG/CCT	CCE/CCT	CCR/CCT	
Impressão e reprodução de gravações	61,56	122,23	-83,79	82
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,92	2,09	94,98	952
Fabricação de produtos químicos	11,76	-7,74	95,97	353
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	34,84	53,16	12,00	298
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	72,99	130,70	-103,68	439
Metalurgia	19,05	-21,94	102,89	14
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	119,96	231,14	-251,10	74
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-37,11)	(134,60)	(2,51)	-904
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,95	34,42	55,63	90
Fabricação de máquinas e equipamentos	(-113,91)	(58,51)	(155,41)	-50
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	28,35	-10,05	81,69	43
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	32,81	38,34	28,86	18
Fabricação de móveis	51,22	-20,66	69,44	106
Fabricação de produtos diversos	52,51	222,03	-174,54	37
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	(-113,36)	(54,21)	(159,15)	-122
Total	150,75	0,00	-50,75	2583

Fonte: Elaboração própria (2018) adaptada de Wanderley (2014)

Nota: **A)** Quando a percentagem da componente entre parêntese é negativa indica que o valor da componente é positivo, quando a percentagem da componente entre parêntese é positiva indica que o valor da componente é negativo; **B)** Nos setores nos quais aparece sem valores, com o sinal (-), possuem restrições na base de dados por falta de informações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa pesquisa possibilitou obter uma visão geral do atual perfil econômico baiano, no qual merece destaque o setor de serviços, responsável por quase dois terços do PIB do estado; também foi demonstrado que a indústria baiana, apesar das tentativas governamentais de desconcentração, está fortemente concentrada na região metropolitana de Salvador, por conta das melhores condições socioeconômicas dessa região. As exportações do estado são fortemente dependentes de bens intermediários, porém as importações possuem uma composição mais heterogênea.

Utilizando números de 2007 em diante, foi demonstrado que a Bahia vem perdendo participação percentual na economia nacional ao longo dos anos, indo de 4,1% do PIB brasileiro em 2007 para 4,0% em 2010 e 3,87% em 2014; esse fenômeno se explica em parte pelo fato de ter havido ao longo desses anos um processo de desconcentração econômica no país, fazendo com que estados com menor participação ganhassem mais destaque. É provável que essa tendência se mantenha nos próximos anos.

O objetivo principal desse trabalho foi fazer uma análise de componentes do desempenho da indústria de transformação da Bahia por mesorregiões no período de 2007 a 2015, utilizando como ferramenta de análise a metodologia *Shift and Share*, em sua versão mais simples, a de Dunn, pela qual foi decomposto o dinamismo/não dinamismo dos setores industriais em fatores globais, estruturais e regionais. Vale ressaltar que o modelo de análise proposto por Dunn possui limitações, não devendo seus resultados serem vistos como conclusivos.

Por meio da análise realizada, utilizando a ferramenta descrita acima, pode ser visto que apresentou dinamismo simultaneamente nas sete mesorregiões do estado no período, os setores de *Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e Fabricação de produtos diversos*, porém nenhum desses setores foi dinâmico nas três componentes da CCT em todas as sete mesorregiões.

Esse resultado descrito acima indica que independentemente das características locais das regiões do estado, como: número de habitantes, nível educacional, renda, clima e outros indicadores sociais, econômicos e ambientais, e mesmo independentemente das condições

gerais do estado, essas indústrias tem sido bem sucedidas. Os setores de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de móveis e Fabricação de produtos de borracha e de material plástico* tiveram desempenho parecido, registrando dinamismo em seis das sete mesorregiões.

De todos os vinte e quatro setores industriais que compõem a indústria de transformação baiana, segundo a classificação CNAE, nenhum deles demonstrou desempenho negativo nas sete mesorregiões simultaneamente; tal fato mostra que qualquer um desses segmentos, a depender de onde esteja localizado, apresentou bom desempenho.

Na mesorregião Metropolitana de Salvador, a mais significativa para a indústria de transformação do estado, entre outros, os setores de *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis e Fabricação de produtos químicos* se mostraram não dinâmicos no período de análise; isso ocorreu, segundo o modelo *Shift and Share*, por conta de problemas locais para *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* e problemas estruturais e locais para *Fabricação de produtos químicos*; o mal desempenho desses setores confirma dados da SEI apresentados no capítulo dois, que indicava problemas nos ramos químico e de petróleo.

A metodologia *Shift and Share* empregada nesse trabalho se mostrou uma ferramenta útil para o diagnóstico do comportamento de uma determinada indústria, podendo ser empregada como um auxílio para elaboração de políticas públicas devido a sua capacidade de decompor o desempenho de determinado setor produtivo em aspectos globais, estruturais e regionais e assim apontar as possíveis vantagens e deficiências econômicas desse setor.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). **Balança dos estados**. Brasília. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/balanca-comercial-brasileira-unidades-da-federacao>>. Acesso em: 20 ago. 2017.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE)**. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/aceso-online-as-bases-de-dados>>. Acesso em: 26 jun. 2017.
- CEREJEIRA, João. A análise de componentes de variação (Shift-Share). **Compêndio de Economia Regional**, Portugal, v. 2, p. 61-74, 2011. Disponível em: <http://www.academia.edu/7816254/_A_an%C3%A1lise_de_componentes_de_varia%C3%A7%C3%A3o_shift-share_>. Acesso em: 11 abr. 2017.
- CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2015, Versão 2.0. 2. ed. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/cadastros/cadastro-nacional-de-pessoas-juridicas-cnpj/classificacao-nacional-de-atividades-economicas-2013-cnae>>. Acesso em: 02 jul. 2017.
- CONTAS regionais do Brasil: 2005 – 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. n.35, 124 p. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv54776.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2017.
- GALEANO, Edileuza Vital; WANDERLEY, Lívio Andrade. Um estudo sobre o comportamento da produtividade industrial do trabalho nas regiões do Brasil no período de 1996 a 2010. **Revista Geografares**, Vitória, n. 15, p. 139-180, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/geografares/article/view/4839>>. Acesso em: 05 fev. 2017.
- MAPA da Bahia – mesorregiões. Disponível em: <Baixarmapas.com.br>. Acesso em: 14 jul. 2017.
- PESSOTI, Fernanda Calasans Costa Lacerda; PESSOTI, Gustavo Casseb. Tendências recentes e perspectivas para a economia baiana. **Bahia Análise & Dados**, Salvador, v. 25, n.1 p.31-48, jan/mar. 2015. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&id=80&Itemid=110>. Acesso em: 26 fev. 2016.
- POSPIESZ, Rafaela Cristine; SOUZA, Mario Romero Pellegrini; OLIVEIRA, Gilson Batista. Análise Shift-Share: um estudo sobre os estados da região Sul de 2005 – 2008. **Caderno de Iniciação Científica - FAE Business School**, Curitiba, v. 1, p. 327-338, 2011. Disponível em: <scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=QbmTSsUAAAAJ&citation_for_view=qbmTSsUAAAAJ:ULOm3_A8WrAC>. Acesso em: 12 mar. 2017.
- SALES, Luzineide; ORSINI, Mariana; YAMAGUTI, Paula. Bahia: maior economia do Nordeste deve manter crescimento próximo ao do Brasil nos próximos anos. In: BANCO ITAÚ. **Relatório estadual Bahia**. ago. 2013. Disponível em: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/publicacoes/macro-regional/bahia-maior-economia-do-nordeste-deve-manter-crescimento-proximo-ao-do-brasil-nos-proximos-anos>>. Acesso

em: 16 abr. 2017.

SAMPAIO, Marcos Guedes Vaz. Industrialização como estratégia histórica de desenvolvimento: reflexões sobre o caso da Bahia. **Bahia Análise & Dados**, Salvador, v. 22, n. 2, p. 303-315, abr./jun. 2012. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&id=80&Itemid=110>. Acesso em: 18 jan. 2016.

SEI. **Economia baiana em 2010 - Bahia**: a sexta economia do país. Salvador, 2010. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2010.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2017.

_____. **Economia baiana em 2011 - Bahia perde uma posição no ranking nacional e passa ocupar a sétima posição**. Salvador, 2011. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2011.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2017.

_____. **Economia baiana em 2012 - Bahia mantém-se na sétima posição no ranking nacional**. Salvador, 2012. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2012.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2017.

_____. **Economia baiana em 2012 - PIB baiano ultrapassa o montante dos R\$200 bilhões em 2013**. Salvador., 2013. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2013.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2017.

_____. **Economia baiana em 2014 - A riqueza gerada pela economia baiana atinge R\$ 224 bilhões em 2014**. Salvador, 2014. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2014.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2017.

TEIXEIRA, Francisco; GUERRA, Oswaldo; ARAÚJO, Sílvia. Limites para uma dinâmica endógena na economia baiana. **Bahia Análise & Dados**, Salvador, v. 21, n. 2, p. 235-252, abr./jun. 2011.

WANDERLEY, Lívio Andrade. Integração regional e dinamismo setorial na economia da República de Angola. **Revista Geografares**, Vitória, n. 18, p. 39-56, ago./dez. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/geografares/article/view/6429/6239>>. Acesso em: 08 jan. 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Matriz de informação do emprego formal do Estado da Bahia – 2007

QUADRO 1: MATRIZ DE INFORMAÇÃO DO EMPREGO FORMAL DO ESTADO DA BAHIA - 2007								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1630	2661	3960	968	8971	3233	4762	26185
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	25	128	801	752	2512	305	229	4752
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	1	1	288	86	356	2	36	770
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	198	10	736	1375	2538	294	539	5690
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	42	102	2583	178	5395	2125	3821	14246
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	1	485	7566	3051	3518	15483	1619	31723
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	73	11	312	433	961	254	1055	3099
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	8	9	987	22	2057	45	1728	4856
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	62	100	155	41	1339	250	265	2212
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	3	54	80	381	1778	53	146	2495
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	252	5	973	83	10280	371	218	12182
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1	1	196	2	202	4	1	407
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	133	52	1136	60	8970	965	545	11861
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	201	279	1934	1189	5039	2582	1682	12906
METALURGIA	20	6	541	14	3818	50	14	4463
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	170	47	935	124	4155	472	466	6369
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	2	3	8	9	1567	13	1761	3363
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	6	23	498	12	1684	18	47	2288
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	22	22	317	13	1252	50	299	1975
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	32	35	1468	39	7126	123	64	8887
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	11	3	79	13	238	22	31	397
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	60	44	728	50	4322	546	285	6035
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	21	50	240	4	689	108	102	1214
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	20	12	124	100	5069	368	726	6419
Total	2994	4143	26645	8999	83836	27736	20441	174794

Fonte: Elaboração própria (2018) com base em dados de Brasil (2007)

APÊNDICE B – Matriz de informação do emprego formal do Estado da Bahia – 2015

QUADRO 2: MATRIZ DE INFORMAÇÃO DO EMPREGO FORMAL DO ESTADO DA BAHIA - 2015								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	2694	3991	6300	1347	11917	5557	6276	38082
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	19	2	605	1516	3318	492	485	6437
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	1	1	95	6	272	2	40	417
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	177	26	510	1968	2847	480	645	6653
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	148	154	1797	265	3850	2969	3322	12505
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	1	19	7682	3394	3436	11768	1118	27418
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	26	25	167	504	771	348	908	2749
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	12	0	1622	32	2575	215	2148	6604
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	130	67	409	135	1883	499	347	3470
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	25	0	208	381	1599	0	1098	3311
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	496	27	461	281	10129	1011	571	12976
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1	1	179	0	885	1	1	1068
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	183	102	4081	274	10697	1388	843	17568
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	615	878	2685	1745	6883	4840	2121	19767
METALURGIA	7	2	638	0	3561	98	28	4334
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	413	137	2008	391	5432	999	540	9920
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	0	3	8	10	797	5	857	1680
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	0	205	2727	3	1150	10	137	4232
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	60	10	308	36	1376	119	249	2158
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	100	27	373	49	9182	142	107	9980
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	11	3	59	13	396	30	49	561
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	117	111	1186	120	3948	848	391	6721
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	78	95	609	53	1157	292	139	2423
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	372	67	384	167	5299	164	604	7057
Total	5686	5953	35101	12690	93360	32277	23024	208091

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2015)

APÊNDICE C – Matriz da taxa de crescimento do Estado da Bahia: 2007 – 2015

QUADRO 3: MATRIZ DA TAXA DE CRESCIMENTO DO ESTADO DA BAHIA: 2007 - 2015								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	0,653	0,500	0,591	0,392	0,328	0,719	0,318	0,454
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	-0,240	-0,984	-0,245	1,016	0,321	0,613	1,118	0,355
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	0,000	0,000	-0,670	-0,930	-0,236	0,000	0,111	-0,458
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	-0,106	1,600	-0,307	0,431	0,122	0,633	0,197	0,169
CONFECCÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	2,524	0,510	-0,304	0,489	-0,286	0,397	-0,131	-0,122
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	0,000	-0,961	0,015	0,112	-0,023	-0,240	-0,309	-0,136
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	-0,644	1,273	-0,465	0,164	-0,198	0,370	-0,139	-0,113
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	0,500	-1,000	0,643	0,455	0,252	3,778	0,243	0,360
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	1,097	-0,330	1,639	2,293	0,406	0,996	0,309	0,569
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	7,333	-1,000	1,600	0,000	-0,101	-1,000	6,521	0,327
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	0,968	4,400	-0,526	2,386	-0,015	1,725	1,619	0,065
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	0,000	0,000	-0,087	-1,000	3,381	-0,750	0,000	1,624
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	0,376	0,962	2,592	3,567	0,193	0,438	0,547	0,481
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	2,060	2,147	0,388	0,468	0,366	0,875	0,261	0,532
METALURGIA	-0,650	-0,667	0,179	-1,000	-0,067	0,960	1,000	-0,029
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,429	1,915	1,148	2,153	0,307	1,117	0,159	0,558
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	-1,000	0,000	0,000	0,111	-0,491	-0,615	-0,513	-0,500
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	-1,000	7,913	4,476	-0,750	-0,317	-0,444	1,915	0,850
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,727	-0,545	-0,028	1,769	0,099	1,380	-0,167	0,093
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	2,125	-0,229	-0,746	0,256	0,289	0,154	0,672	0,123
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	0,000	0,000	-0,253	0,000	0,664	0,364	0,581	0,413
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	0,950	1,523	0,629	1,400	-0,087	0,553	0,372	0,114
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	2,714	0,900	1,538	12,250	0,679	1,704	0,363	0,996
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	17,600	4,583	2,097	0,670	0,045	-0,554	-0,168	0,099
Total	0,899	0,437	0,317	0,410	0,114	0,164	0,126	0,190

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)

APÊNDICE D – Matriz da Componente de Crescimento Global - CCG = Lij^ontt: 2007 – 2015

QUADRO 4: MATRIZ DA COMPONENTE DE CRESCIMENTO GLOBAL - CCG = Lij ^o ntt: 2007 - 2015								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	310,503	506,901	754,352	184,397	1708,911	615,863	907,127	4988,054
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	4,762	24,383	152,585	143,251	478,518	58,100	43,623	905,222
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	0,190	0,190	54,862	16,382	67,815	0,381	6,858	146,679
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	37,718	1,905	140,203	261,928	483,471	56,005	102,676	1083,904
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	8,001	19,430	492,043	33,908	1027,709	404,797	727,873	2713,761
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	0,190	92,389	1441,269	581,194	670,154	2949,400	308,408	6043,003
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	13,906	2,095	59,434	82,483	183,064	48,385	200,970	590,337
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	1,524	1,714	188,016	4,191	391,844	8,572	329,172	925,033
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	11,811	19,049	29,526	7,810	255,070	47,623	50,481	421,370
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	0,571	10,287	15,239	72,578	338,696	10,096	27,812	475,280
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	48,004	0,952	185,350	15,811	1958,266	70,673	41,527	2320,583
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	0,190	0,190	37,337	0,381	38,480	0,762	0,190	77,531
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	25,336	9,906	216,400	11,430	1708,720	183,826	103,819	2259,435
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	38,289	53,147	368,413	226,496	959,893	491,852	320,409	2458,500
METALURGIA	3,810	1,143	103,057	2,667	727,302	9,525	2,667	850,169
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	32,384	8,953	178,111	23,621	791,498	89,913	88,770	1213,249
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	0,381	0,571	1,524	1,714	298,502	2,476	335,458	640,627
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	1,143	4,381	94,865	2,286	320,790	3,429	8,953	435,848
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4,191	4,191	60,386	2,476	238,497	9,525	56,957	376,223
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	6,096	6,667	279,643	7,429	1357,452	23,431	12,192	1692,910
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	2,095	0,571	15,049	2,476	45,337	4,191	5,905	75,626
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	11,430	8,382	138,679	9,525	823,310	104,009	54,290	1149,624
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	4,000	9,525	45,718	0,762	131,250	20,573	19,430	231,258
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3,810	2,286	23,621	19,049	965,608	70,101	138,298	1222,773
Total	570,335	789,212	5075,681	1714,245	15970,155	5283,509	3893,864	33297,000

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)

APÊNDICE E – Matriz da Componente de Crescimento Estrutural – CCE = $Lij^0(\eta_{it} - \eta_{tt})$: 2007 – 2015

QUADRO 5: MATRIZ DA COMPONENTE DE CRESCIMENTO ESTRUTURAL - CCE = $Lij^0(\eta_{it} - \eta_{tt})$: 2007 - 2015								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	430,078	702,108	1044,851	255,408	2367,010	853,031	1256,460	6908,946
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	4,102	21,004	131,440	123,399	412,206	50,049	37,578	779,778
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	-0,649	-0,649	-186,893	-55,808	-231,021	-1,298	-23,362	-499,679
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	-4,207	-0,212	-15,639	-29,217	-53,929	-6,247	-11,453	-120,904
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	-13,134	-31,896	-807,711	-55,661	-1687,030	-664,493	-1194,836	-4454,761
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	-0,326	-158,206	-2468,020	-995,232	-1147,567	-5050,535	-528,116	-10348,003
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	-22,151	-3,338	-94,671	-131,386	-291,599	-77,072	-320,121	-940,337
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	1,356	1,525	167,271	3,728	348,609	7,626	292,851	822,967
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	23,450	37,822	58,625	15,507	506,441	94,556	100,229	836,630
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	0,410	7,374	10,925	52,030	242,806	7,238	19,938	340,720
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	-31,579	-0,627	-121,931	-10,401	-1288,235	-46,492	-27,319	-1526,583
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1,434	1,434	280,983	2,867	289,584	5,734	1,434	583,469
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	38,658	15,115	330,194	17,440	2607,255	280,491	158,412	3447,565
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	68,565	95,173	659,727	405,592	1718,906	880,773	573,765	4402,500
METALURGIA	-4,388	-1,316	-118,694	-3,072	-837,658	-10,970	-3,072	-979,169
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	62,399	17,251	343,193	45,514	1525,099	173,248	171,046	2337,751
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	-1,382	-2,073	-5,528	-6,218	-1082,701	-8,982	-1216,743	-2323,627
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	3,955	15,161	328,260	7,910	1110,021	11,865	30,980	1508,152
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-2,152	-2,152	-31,014	-1,272	-122,489	-4,892	-29,253	-193,223
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	-2,160	-2,363	-99,096	-2,633	-481,035	-8,303	-4,320	-599,910
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	2,449	0,668	17,586	2,894	52,980	4,897	6,901	88,374
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	-4,609	-3,380	-55,927	-3,841	-332,027	-41,945	-21,894	-463,624
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	16,913	40,269	193,293	3,222	554,913	86,982	82,150	977,742
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-1,822	-1,093	-11,296	-9,110	-461,788	-33,525	-66,139	-584,773
Total	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)

APÊNDICE F – Matriz da Componente de Crescimento Regional - CCR = $Lij^0(\eta_{ij} - \eta_{it})$: 2007 – 2015

QUADRO 6: MATRIZ DA COMPONENTE DE CRESCIMENTO REGIONAL - CCR = $Lij^0(nij - nit)$: 2007 - 2015								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	323,419	120,990	540,797	-60,805	-1129,921	855,106	-649,587	0,000
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	-14,865	-171,387	-480,025	497,350	-84,724	78,851	174,799	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	0,458	0,458	-60,969	-40,574	79,205	0,917	20,504	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	-54,510	14,308	-350,564	360,289	-120,542	136,242	14,777	0,000
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	111,133	64,465	-470,332	108,753	-885,678	1103,696	-32,037	0,000
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	0,136	-400,183	1142,751	757,039	395,414	-1613,865	-281,292	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	-38,755	15,242	-109,763	119,903	-81,465	122,687	-27,849	0,000
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	1,120	-12,240	279,713	2,081	-222,452	153,801	-202,023	0,000
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	32,740	-89,872	165,849	70,683	-217,511	106,821	-68,710	0,000
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	21,019	-71,661	101,836	-124,608	-760,502	-70,334	904,250	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	227,575	21,674	-575,418	192,590	-821,031	615,819	338,791	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	-1,624	-1,624	-335,319	-5,248	354,936	-9,496	-1,624	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	-13,994	24,980	2398,406	185,131	-2588,976	-41,316	35,770	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	307,146	450,680	-277,140	-76,088	-834,799	885,375	-455,173	0,000
METALURGIA	-12,422	-3,827	112,637	-13,595	-146,643	49,445	14,405	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	148,217	63,795	551,696	197,864	-1039,597	263,839	-185,816	0,000
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	-0,999	1,501	4,004	5,504	14,199	-1,494	-22,715	0,000
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	-11,098	162,458	1805,874	-19,196	-1964,811	-23,294	50,066	0,000
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	35,962	-14,038	-38,373	21,795	7,992	64,367	-77,705	0,000
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	64,064	-12,305	-1275,547	5,203	1179,583	3,872	35,129	0,000
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	-4,544	-1,239	-52,635	-5,370	59,683	-1,088	5,194	0,000
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	50,180	61,999	375,248	64,316	-865,283	239,936	73,604	0,000
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	36,086	-4,794	129,988	45,016	-218,162	76,445	-64,580	0,000
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	350,012	53,807	247,675	57,061	-273,820	-240,576	-194,159	0,000
Total	2121,665	1020,788	3380,319	1976,755	-6446,155	-742,509	-1310,864	0,000

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)

APÊNDICE G – Matriz da Componente de Crescimento Total - CCT = $L_{ij}^{\circ}ntt + L_{ij}^{\circ}(nit - ntt) + L_{ij}^{\circ}(nij - nit)$: 2007 – 2015

QUADRO 7: MATRIZ DA COMPONENTE DE CRESCIMENTO TOTAL - CCT = $L_{ij}^{\circ}ntt + L_{ij}^{\circ}(nit - ntt) + L_{ij}^{\circ}(nij - nit)$: 2007 - 2015								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1064	1330	2340	379	2946	2324	1514	11897
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	-6	-126	-196	764	806	187	256	1685
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	0	0	-193	-80	-84	0	4	-353
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	-21	16	-226	593	309	186	106	963
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	106	52	-786	87	-1545	844	-499	-1741
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	0	-466	116	343	-82	-3715	-501	-4305
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	-47	14	-145	71	-190	94	-147	-350
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	4	-9	635	10	518	170	420	1748
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	68	-33	254	94	544	249	82	1258
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	22	-54	128	0	-179	-53	952	816
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	244	22	-512	198	-151	640	353	794
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	0	0	-17	-2	683	-3	0	661
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	50	50	2945	214	1727	423	298	5707
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	414	599	751	556	1844	2258	439	6861
METALURGIA	-13	-4	97	-14	-257	48	14	-129
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	243	90	1073	267	1277	527	74	3551
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	-2	0	0	1	-770	-8	-904	-1683
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	-6	182	2229	-9	-534	-8	90	1944
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	38	-12	-9	23	124	69	-50	183
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	68	-8	-1095	10	2056	19	43	1093
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	0	0	-20	0	158	8	18	164
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	57	67	458	70	-374	302	106	686
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	57	45	369	49	468	184	37	1209
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	352	55	260	67	230	-204	-122	638
Total	2692	1810	8456	3691	9524	4541	2583	33297

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)

APÊNDICE H – Matriz de participação da CCG na CCT: (CCG/CCT)*100

QUADRO 8: MATRIZ DE PARTICIPAÇÃO DA CCG NA CCT: (CCG/CCT)*100								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	29,18	38,11	32,24	48,65	58,01	26,50	59,92	41,93
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	-79,37	-19,35	-77,85	18,75	59,37	31,07	17,04	53,72
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	#DIV/0!	#DIV/0!	-28,43	-20,48	-80,73	#DIV/0!	171,44	-41,55
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	-179,61	11,91	-62,04	44,17	156,46	30,11	96,86	112,55
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	7,55	37,37	-62,60	38,97	-66,52	47,96	-145,87	-155,87
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	#DIV/0!	-19,83	1,242,47	169,44	-817,26	-79,39	-61,56	-140,37
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	-29,59	14,97	-40,99	116,17	-96,35	51,47	-136,71	-168,67
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	38,10	-19,05	29,61	41,91	75,65	5,04	78,37	52,92
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	17,37	-57,73	11,62	8,31	46,89	19,13	61,56	33,50
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	2,60	-19,05	11,91	#DIV/0!	-189,22	-19,05	2,92	58,25
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	19,67	4,33	-36,20	7,99	-1,296,86	11,04	11,76	292,26
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	#DIV/0!	#DIV/0!	-219,63	-19,05	5,63	-25,40	#DIV/0!	11,73
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	50,67	19,81	7,35	5,34	98,94	43,46	34,84	39,59
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	9,25	8,87	49,06	40,74	52,05	21,78	72,99	35,83
METALURGIA	-29,31	-28,57	106,24	-19,05	-283,00	19,84	19,05	-659,05
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	13,33	9,95	16,60	8,85	61,98	17,06	119,96	34,17
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	-19,05	#DIV/0!	#DIV/0!	171,44	-38,77	-30,96	-37,11	-38,06
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	-19,05	2,41	4,26	-25,40	-60,07	-42,86	9,95	22,42
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	11,03	-34,92	-670,96	10,77	192,34	13,80	-113,91	205,59
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	8,96	-83,34	-25,54	74,29	66,02	123,32	28,35	154,89
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	#DIV/0!	#DIV/0!	-75,24	#DIV/0!	28,69	52,39	32,81	46,11
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	20,05	12,51	30,28	13,61	-220,14	34,44	51,22	167,58
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	7,02	21,17	12,39	1,56	28,04	11,18	52,51	19,13
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,08	4,16	9,09	28,43	419,83	-34,36	-113,36	191,66
Total	21,19	43,60	60,02	46,44	167,68	116,35	150,75	100,00

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)

APÊNDICE I - Matriz de participação da CCE na CCT: (CCE/CCT)*100

QUADRO 9: MATRIZ DE PARTICIPAÇÃO DA CCE NA CCT: (CCE/CCT)*100								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	40,42	52,79	44,65	67,39	80,35	36,71	82,99	58,07
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	-68,37	-16,67	-67,06	16,15	51,14	26,76	14,68	46,28
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	#DIV/0!	#DIV/0!	96,84	69,76	275,02	#DIV/0!	-584,04	141,55
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	20,03	-1,33	6,92	-4,93	-17,45	-3,36	-10,80	-12,55
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	-12,39	-61,34	102,76	-63,98	109,19	-78,73	239,45	255,87
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	#DIV/0!	33,95	-2,127,60	-290,16	1,399,47	135,95	105,41	240,37
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	47,13	-23,84	65,29	-185,05	153,47	-81,99	217,77	268,67
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	33,89	-16,95	26,34	37,28	67,30	4,49	69,73	47,08
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	34,49	-114,61	23,08	16,50	93,10	37,97	122,23	66,50
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	1,86	-13,66	8,54	366,127,556,484,129,000,00	-135,65	-13,66	2,09	41,75
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	-12,94	-2,85	23,81	-5,25	853,14	-7,26	-7,74	-192,26
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	#DIV/0!	#DIV/0!	-1,652,84	-143,36	42,40	-191,14	#DIV/0!	88,27
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	77,32	30,23	11,21	8,15	150,97	66,31	53,16	60,41
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	16,56	15,89	87,85	72,95	93,22	39,01	130,70	64,17
METALURGIA	33,75	32,91	-122,36	21,94	325,94	-22,85	-21,94	759,05
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	25,68	19,17	31,98	17,05	119,43	32,87	231,14	65,83
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	69,09	-933,513,569,367,272,000,00	#DIV/0!	-621,84	140,61	112,28	134,60	138,06
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	-65,92	8,33	14,73	-87,89	-207,87	-148,31	34,42	77,58
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-5,66	17,94	344,60	-5,53	-98,78	-7,09	58,51	-105,59
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	-3,18	29,53	9,05	-26,33	-23,40	-43,70	-10,05	-54,89
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	#DIV/0!	#DIV/0!	-87,93	#DIV/0!	33,53	61,22	38,34	53,89
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	-8,09	-5,05	-12,21	-5,49	88,78	-13,89	-20,66	-67,58
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	29,67	89,49	52,38	6,57	118,57	47,27	222,03	80,87
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-0,52	-1,99	-4,34	-13,60	-200,78	16,43	54,21	-91,66
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)

APÊNDICE J – Matriz de participação da CCR na CCT: (CCR/CCT)*100

QUADRO 10: MATRIZ DE PARTICIPAÇÃO DA CCR NA CCT: (CCR/CCT)*100								
CNAE 2.0								
(CNAE 2.0 - DIVISÃO)	Extremo Oeste Baiano	Vale São-Franciscano da Bahia	Centro Norte Baiano	Nordeste Baiano	Metropolitana de Salvador	Centro Sul Baiano	Sul Baiano	Total
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	30,40	9,10	23,11	-16,04	-38,35	36,79	-42,91	0,00
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	247,74	136,02	244,91	65,10	-10,51	42,17	68,28	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	#DIV/0!	#DIV/0!	31,59	50,72	-94,29	#DIV/0!	512,60	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	259,57	89,42	155,12	60,76	-39,01	73,25	13,94	0,00
CONFEÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	104,84	123,97	59,84	125,00	57,33	130,77	6,42	0,00
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	#DIV/0!	85,88	985,13	220,71	-482,21	43,44	56,15	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	82,46	108,87	75,70	168,88	42,88	130,52	18,94	0,00
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	28,01	136,00	44,05	20,81	-42,94	90,47	-48,10	0,00
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	48,15	272,34	65,29	75,19	-39,98	42,90	-83,79	0,00
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	95,54	132,71	79,56	-876,848,139,874,109,000,00	424,86	132,71	94,98	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	93,27	98,52	112,39	97,27	543,73	96,22	95,97	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	#DIV/0!	#DIV/0!	1,972,47	262,41	51,97	316,54	#DIV/0!	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	-27,99	49,96	81,44	86,51	-149,91	-9,77	12,00	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	74,19	75,24	-36,90	-13,68	-45,27	39,21	-103,68	0,00
METALURGIA	95,55	95,66	116,12	97,11	57,06	103,01	102,89	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	60,99	70,88	51,42	74,11	-81,41	50,06	-251,10	0,00
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	49,96	676,142,566,714,054,000,00	#DIV/0!	550,40	-1,84	18,68	2,51	0,00
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	184,97	89,26	81,02	213,29	367,94	291,17	55,63	0,00
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	94,64	116,99	426,36	94,76	6,45	93,29	155,41	0,00
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	94,21	153,81	116,49	52,03	57,37	20,38	81,69	0,00
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	#DIV/0!	#DIV/0!	263,17	#DIV/0!	37,77	-13,60	28,86	0,00
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	88,03	92,54	81,93	91,88	231,36	79,45	69,44	0,00
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	63,31	-10,65	35,23	91,87	-46,62	41,55	-174,54	0,00
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	99,44	97,83	95,26	85,17	-119,05	117,93	159,15	0,00
Total	78,81	56,40	39,98	53,56	-67,68	-16,35	-50,75	0,00

Fonte: Elaboração própria (2018) com dados de Brasil (2007 e 2015)